

## EMISSÕES GASOSAS

Na situação actual foi identificada a fonte fixa de emissão que se encontra descrita na bem como o regime de autocontrolo adoptado.

Existem quatros estufas de secagem (secadoras) movidos a radiofrequência.

Cod. PCIP	Descrição	Autocontrolo
FF1	Chaminé da caldeira a biomassa	2 vezes / ano

A Tabela 7 apresenta o resultado da última caracterização efectuada à fontes fixa da FACOL em Maio de 2017, bem como os respectivos limites associados a cada poluente. O relatório técnico do ano de 2017é apresentado em anexo.

Cod.	N.º de pontos de emissão	Caudal de exaustão (Nm³/h)	Temp. exaustão (°C)	Poluente	Concentração (mg/Nm³)			Caudal (kg/ano)	Limiar mássico (kg/h)	
					Valor	Valor corrigido	VLE		Mínimo	Máximo
FF1	1	3.783	119	CO	348	380	500	1,31	5	100
				NOx	305	334	650	1,2	2	30
				SO2	18,5	20,2	500	0,07	2	50
				COVT	7,3	8,0	200	0,028	2	30
				Partículas	108	118	150	0,41	0,5	5
				CO2					674	

Tabela 1 - Resultados das caracterizações das emissões gasosas da FACOL e respectivos limites de emissão

No que refere às emissões difusas, e tendo em conta as características do processo produtivo, não são consideradas importantes. Encontram-se implementadas várias medidas no sentido da sua diminuição/controlo, nomeadamente:

- Automatização de processos de forma a evitar operações de manuseamento e trasfega, sempre que viável;
- Sensibilização dos colaboradores sobre boas práticas no manuseamento de produtos químicos;
- Os recipientes com produtos voláteis ou em pó são mantidos fechados e são mantidas no local de produção as quantidades estritamente necessárias para uso imediato;
- HCFC



- todos os equipamentos presentes nas instalações com R22 possuem menos de 3kg, devendo os mesmos, em caso de avaria, serem devidamente abatidos e substituídos por novos, caso necessário.